

## EDITORIAL

Os temas dos artigos que se seguem constituem exemplos da área de Ontogênese Sensorial e Perceptual. A idéia de se reunir em um trabalho alguns temas sobre o recém-nascido e seu desenvolvimento inicial, surgiu a partir do interesse principal de mostrar como estão as pesquisas e estudos desta área da Psicologia Sensorial e Perceptual no Brasil.

Além disso, o conhecimento gerado nesta área contribui para outras áreas da Psicologia, como a Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia do Aprendizado e a Etologia, bem como para a Fonoaudiologia, Fisioterapia, Oftalmologia, Pediatria, Neurologia, para listar algumas.

Iniciamos o nosso Dossiê com o artigo que apresenta a existência de um sistema sensorio-motor integrado em recém-nascidos, uma vez que estímulos oro-gustativos evidenciaram, por meio de comportamento de levar a mão à região oral, a existência desta integração entre sistemas neurológicos em bebês com menos de 36 horas de vida.

Os dois artigos seguintes tratam da maturação de estruturas neurológicas e oculares fundamentais para o entendimento do desenvolvimento de funções visuais de acuidade visual e de visão de cores, presente em outros dois artigos.

Questões teóricas a respeito de concepções sobre a criança, o seu processo de desenvolvimento, a ontogênese da comunicação e da vida social e cultural são abordados e discutidos no trabalho sobre empatia e intersubjetividade no primeiro ano de vida.

Finalizamos com uma revisão sobre o desenvolvimento da ritmicidade biológica em diferentes etapas da ontogênese, desde o bebê até o idoso.

Os trabalhos selecionados para compor este Dossiê são exemplos de pesquisa e estudo na área de Ontogênese Sensorio-perceptual e mostram a beleza desta área da Psicologia. Esperamos que, a partir deste, possa surgir uma discussão sobre questões em comum para as diversas áreas da Psicologia.

Niélsy Bergamasco